

Manifesto da Oceanografia Brasileira

A realização do Congresso Brasileiro de Oceanografia 2004 (CBO'2004) pela Associação Brasileira de Oceanografia, de 10 à 15 de outubro, em Itajaí, SC, em conjunto com a UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí – constitui um momento adequado para uma manifestação oficial de seus participantes – 2511 congressistas, entre público acadêmico, especialistas da iniciativa privada e de visitantes internacionais – que subseqüentemente seja divulgada na grande imprensa e em especial levada ao conhecimento dos mais altos escalões do nosso governo, seja, ao corpo de ministros e ao próprio Presidente da República.

Desde a primeira turma de oceanógrafos formada em curso superior em 1974 na Fundação Universidade Federal do Rio Grande até o presente ano de 2004, portanto 30 anos, os cursos de Oceanografia formam profissionais qualificados para atuarem no ambiente marinho no país. Hoje, nove cursos de graduação, sem considerar os cursos de pós-graduação altamente conceituados, formam cerca de 300 profissionais por ano, fornecendo pesquisadores e mão-de-obra altamente capacitados para o mercado de trabalho – isto ainda sem citar também o número de pós-graduados e doutores formados em universidades brasileiras e de outros países que retornam ao Brasil para lecionar e ou trabalhar no universo crescente das atividades ligadas às Ciências do Mar.

No momento em que:

- o Brasil atinge um marco histórico de incomum relevância, levando à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar nossa proposta de nova Plataforma Continental, alargando nossa soberania sobre uma área de mais de 900.000 km²;
- o Brasil se consolida no cenário internacional como detentor de excelência em exploração de petróleo em águas profundas, assim como discute a disponibilização de suas bacias petrolíferas para exploração do capital estrangeiro coincidindo com freqüentes descobertas de mais bacias e poços de exploração;
- a cúpula internacional intergovernos estabelece novos parâmetros ambientais com relação aos oceanos, mares e zonas costeiras, no bojo das grandes preocupações com o meio ambiente e ecologia do planeta, assinaladas na ECO'92 e subseqüentemente realçadas em outras reuniões de cúpula internacionais posteriores;
- é visível no país um esforço conjunto da sociedade, do governo e do meio empresarial com relação à zona marinha e costeira, motivado por uma nova consciência ecológica, e permeado com as preocupações sobre o ordenamento da pesca, do turismo, da ocupação do solo e do uso, manejo e usufruto do nosso mar territorial em todas as suas possibilidades;

Realização:



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR
Curso de Oceanografia
www.ufbra.com.br

Promoção:



Associação Brasileira
de Oceanografia

www.abceo.org.br



10 a 15 de outubro de 2004
Itajaí - SC - Brasil

CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA' 2004

As instituições e o mercado frente à evolução tecnológica

XVI Semana Nacional de Oceanografia



Urge que a **profissão de oceanógrafo** seja regulamentada, e, desta forma, que o projeto de lei que trata da matéria ora no âmbito do legislativo federal (PL 3491/93), seja priorizado. Trata-se de uma questão estratégica para o país e de anseio de toda a comunidade oceanográfica brasileira

O CBO'2004, realizado na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí (SC), reuniu em Itajaí mais de 2500 participantes, produziu mais de 1100 trabalhos, 57 minicursos, 11 mesas redondas, 20 palestras, 35 estudos de casos, além de diversas reuniões de trabalho e proposições de pesquisa entre grupos nacionais e internacionais.

Diante desses números e da conjuntura sócio-político-econômica no Brasil e no mundo, em relação aos assuntos marinhos, este **Manifesto da Oceanografia Brasileira** vem referendar uma preocupação de todo um setor que é hoje estratégico para a soberania e para os interesses nacionais.

Nós, os profissionais em Oceanografia reunidos no CBO'2004, precisamos ter nossa profissão regulamentada, assim como os nossos alunos de graduação e pós-graduação, que constituem o futuro das Ciências do Mar no país. É uma questão de respeito a uma classe que muito tem contribuído para os progressos do Brasil neste campo, e que certamente muito mais contribuirá no futuro.

Itajaí, 15 de outubro de 2004.

Fernando Luiz Diehl
Presidente do Congresso Brasileiro de Oceanografia '2004
Presidente da Associação Brasileira de Oceanografia

Realização:



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR
Centro de Oceanografia
www.univali.br

Patrocínio:



Associação Brasileira
de Oceanografia

www.soceno.org.br